

leia

boletim informativo do Siresp

nº 434

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 29 de Março de 2010 • Ano 5

Cadeia Produtiva

Braskem instala nova bomba de nafta na Refap

A Braskem investiu R\$ 17 milhões, em uma nova bomba de nafta, a ser instalada na Refinaria Alberto Pasqualini, em Canoas, em abril. Responsável por movimentar líquidos em tubulações, o novo equipamento vai aumentar a capacidade de transferência da matéria-prima da refinaria, fornecedora da Braskem, para o Polo Petroquímico de Triunfo, em cerca de 20%, totalizando 700 toneladas/hora. Além da nafta, produzida pela Refap, esta bomba também é responsável pela transferência da nafta importada pela Unib - Unidade de Petroquímicos Básicos, da companhia. Informou o Jornal do Comércio (RS).

Negócios para o Plástico

Vendas da Vitopel para supermercados sobem 50% na Páscoa

A Vitopel, terceira maior produtora mundial de filmes flexíveis, registrou um crescimento de 50% nas vendas de filmes para embalagens para ovos de Páscoa nas marcas próprias de supermercados. Segundo o diretor comercial da Vitopel, Dirceu Varejão, os supermercados são os principais responsáveis pelo aumento de 10% no faturamento da empresa sobre as vendas na Páscoa de 2010 em relação ao ano passado. Informou o iG.

Movimentos da Indústria

Sinplast implantará programa de desenvolvimento da indústria de plásticos no RS no dia 30

Será lançado, no dia 30 de março, em Porto Alegre, o Programa de Desenvolvimento da Indústria de Plásticos do Rio Grande do Sul. A iniciativa, que visa à competitividade do setor plástico gaúcho, é baseada em cinco pilares: qualificação técnica, capacitação empresarial, mercado, inovação e articulação institucional. O lançamento será na Federação das Indústrias do Rio Grande de Sul (Fiergs) e terá como anfitrião o Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado do RS (Sinplast), que será parceiro na realização dos diferentes etapas do projeto, ao lado dos demais sindicatos setoriais – Simplas e Simplavi – assim como do Sebrae/RS, do Senai/RS, do IFSul, da Braskem, e das Secretarias da Ciência e Tecnologia e do Desenvolvimento e Assuntos Internacionais. Informou a assessoria do Sinplast.

Cresce demanda por técnicos, inclusive na petroquímica

Estudo feito pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) revela que das dez profissões com maiores perspectivas de crescimento, até 2015, metade está na área técnica. E, num mercado que se ressentir da falta de profissionais que aliem sólida formação às competências necessárias ao setor, destacam-se os técnicos em construção civil, alimentação, petroquímica, meio ambiente e produtos plásticos e de borracha. Um estudo do Senai, lembra que, nos próximos anos, haverá um grande volume de investimentos públicos e privados em infraestrutura, o que afetará esses setores, diretamente. Márcio Guerra Amorim, gerente do Observatório Ocupacional do Senai, ressalta que, diante deste cenário, os setores com maior perspectivas de crescimento e que, conseqüentemente, exigirão maior esforço das instituições de ensino, são os relacionados ao consumo interno e à cadeia da construção civil. De maneira geral, continua ele, as profissões ligadas a esses setores vão ter, nos próximos anos, demanda significativa, principalmente por conta dos Jogos Olímpicos e da Copa do Mundo. Regina Malta, gerente de Educação Profissional da Firjan, ressalta que, com o mercado aquecido, os salários acabam sendo atraentes e compatíveis com os de outras profissões, que exigem formação superior. Em alguns casos, como os de técnicos em construção civil e da área de petroquímica, a remuneração média beira os R\$ 2 mil, podendo ultrapassar esse valor, em empresas de médio e grande porte. Informou O Globo.

Decisão beneficia clientes do Nordeste, como Vale, Braskem, Gerdau e Dow

O governo federal publicou um decreto que prorroga até 2015 os contratos de energia elétrica que a Chesf, subsidiária da Eletrobrás, tem com sete consumidores industriais do Nordeste do País. A medida beneficia Vale, Braskem, Dow Química, Gerdau, Caraíba Metais, Novellis e Ferbasa, que possuem fábricas no Nordeste, e que há meses tentam fechar um acordo com a Chesf para renovar os contratos que venciam neste ano. O objetivo era manter os preços dos contratos, que vencem este ano, e ter uma energia em torno de R\$ 90,00 por megawatt-hora (MWh). A Chesf vinha tentando argumentar que poderia ter preços melhores no mercado livre se vendesse os 1.000 MW hoje usados por estas empresas, ou cerca de 15% de sua capacidade instalada. Os preços teriam uma diferença estimada entre R\$ 35 e R\$ 40 por MWh, que lhe renderiam entre R\$ 350 milhões e R\$ 400 milhões a mais por ano em sua receita. Por seu lado, os consumidores argumentavam que com as sobras de energia no mercado livre, que só se ampliaria com essa oferta da Chesf, não permitiria à empresa desfrutar dessa diferença de preços. Informou o Valor Econômico.

Petroquímica tem prazo final para concurso em PE

O prazo de inscrição para os concursos da Petroquímica Suape e da Companhia Integrada Têxtil de Pernambuco (Citepe) terminam nesta quarta-feira (31). Os dois preveem a contratação de 81 profissionais para as unidades de PTA, resina PET e fios de poliéster, que estão sendo construídas no Complexo de Suape, em Ipojuca. O edital pode ser acessado através do portal www.cesgranrio.org.br. Informou o Jornal do Commercio (PE).

Coca-Cola lança garrafa feita com etanol

A Coca-Cola lançou uma garrafa de plástico produzida com 30% de matéria-prima proveniente de etanol da cana-de-açúcar. É o quinto país do mundo onde a empresa lança este tipo de produto. As embalagens, batizadas de PlantBottle, de 500 ml e 600 ml, chegarão em abril às cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Recife e Porto Alegre. A produção da garrafa, segundo a Coca-Cola, emite 25% menos CO2. Por enquanto, o bio-Meg, produto que utiliza o etanol para fazer os tubos de plástico que serão posteriormente transformados em garrafa de refrigerante é fabricado na Índia. A empresa, no entanto, espera que até 2014 consiga produzir no Brasil o bio-Meg e, então, poderá colocar no mercado todos os modelos de garrafas de plástico produzidas com o material, conta o presidente da Coca-Cola Brasil, Xiemar Zarazúa. "O objetivo é, num futuro, conseguir produzir as garrafas com 100% de derivados de etanol", promete Rino Abbondi, mas sem determinar um prazo. Ao todo, serão produzidas 140 milhões de unidades, que equivalem de 3% a 4% da produção. A garrafa é 100% reciclável e já entra na cadeia de reaproveitamento de materiais da empresa. A Coca-Cola detém a patente do bio-Meg e já o distribuiu nos Estados Unidos, no Japão, na Austrália e no Canadá. Informou o Valor Econômico.

Camex inclui 172 produtos na lista de ex-tarifários o que deve beneficiar petroquímica

A Câmara de Comércio Exterior (Camex) aprovou duas novas resoluções, que beneficiam 172 produtos com o regime de ex-tarifários. As resoluções já foram publicadas no Diário Oficial da União e, em uma delas, a Camex reduz para 2% o Imposto de Importação incidente sobre quatro produtos de informática e telecomunicações e, na outra resolução, a redução do imposto atinge 168 bens de capital. Segundo nota divulgada pelo Ministério do Desenvolvimento, o Comitê de Análise de ex-tarifários (CAEx) da Camex informa, que a concessão desses ex-tarifários está relacionada a investimentos globais, de mais de US\$ 608 milhões. Os setores mais beneficiados com esses investimentos serão: a indústria petroquímica, geração de energia, e metalúrgico. As importações atreladas a estes ex-tarifários somam US\$ 290,9 milhões. Informou a Agência Estado.

Mercado eleva projeção do IPCA em 2010 pela 10ª vez

As instituições financeiras aumentaram pela décima semana seguida o prognóstico para a inflação em 2010, segundo o relatório Focus divulgado nesta segunda-feira (29) pelo Banco Central. Os agentes de mercado consultados estimam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerre 2010 a 5,16% - mediana que se afasta ainda mais do centro da meta de inflação estipulada pelo governo (4,50%). Na semana passada, a previsão era de 5,10%; há quatro semanas, de 4,91%. As instituições não mexeram nas estimativas para o indicador ano que vem (4,70%). Para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), a previsão é de que atinja 6,82% ao final deste ano, ante projeção de 6,74% há uma semana e de 5,70% há um mês. A expectativa para 2011 foi elevada de 4,50% para 4,55%. Já o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) deve fechar este ano em 6,54%. Na semana passada, a meta era de 6,50% e, há um mês, de 5,86%. A aposta para 2011 foi mantida em 4,52%. Mudou a expectativa das instituições consultadas pelo BC para o PIB doméstico de 2010, cuja mediana agora é de 5,51%, ante 5,50% há uma semana. As projeções para 2011 apontam para um crescimento de 4,50%. O mercado segue prevendo que a taxa básica de juros do país (Selic) encerre 2010 em 11,25% ao ano. Para 2011, a taxa prevista é menor do que na semana passada, saindo de 11,10%, para 11,00%. De acordo com o boletim, a projeção para a taxa de câmbio segue em R\$ 1,80 ao fim deste ano. Em relação ao ano que vem, os agentes de mercado estimam que a taxa fique em R\$ 1,85 - ante R\$ 1,87 anteriormente. Informou o Brasil econômico.

Chile cria escritório único para relações com Argentina, Bolívia e Peru

O ministro das Relações Exteriores do Chile, Alfredo Moreno, afirmou ontem (28) que será criado um escritório exclusivo para tratar com a Argentina, a Bolívia e o Peru. Em declarações divulgadas hoje pelo jornal "El Mercurio", Moreno disse que o Executivo chileno considera estes três países prioritários em suas relações diplomáticas. O ministro afirmou que o escritório, "é simplesmente a expressão prática do que conversamos". "Se vamos ter uma predileção nos temas vizinhos, queremos que haja gente que trabalhe com isso de forma exclusiva. É preciso investir recursos nisso porque temos uma agenda grande", acrescentou Moreno. Sem deixar de reconhecer as diferenças que esses três países têm, o Chanceler chileno assegurou que atualmente têm muito boas relações com eles. "Achamos que podemos avançar em assuntos de interesse mútuo com um olhar de futuro", comentou. A respeito da reivindicação peruana perante a Corte Internacional de Haia, Moreno disse que houve gestos positivos como o fato do presidente Alan García ter vindo pessoalmente ao Chile acompanhar a ajuda para os desabrigados do terremoto. Com a reivindicação em Haia, o Peru pede para modificar a seu favor o limite marítimo com o Chile e obter 35 mil quilômetros quadrados de território que agora estão sob soberania de seu vizinho. Lima baseia sua demanda no argumento de que os limites nunca foram fixados, e que o Chile contesta o Peru baseando-se em dois tratados, assinados em 1952 e 1954, que o país reconheceu durante 50 anos, além de uma série de acordos complementares posteriores. Também se referiu às relações com a Bolívia, país que reivindica uma saída soberana ao mar. Moreno reafirmou que existe uma agenda de 13 pontos entre ambos países, um dos quais se refere a uma saída para o Pacífico. A Bolívia perdeu seu litoral em uma guerra que travou contra o Chile junto com o Peru no fim do século XIX. Informou a EFE.



leia

boletim informativo do Siresp

Mundo

Capacidade da indústria petroquímica mundial será ampliada em 60 milhões de toneladas em 2010

A indústria petroquímica mundial deverá ampliar em 60 milhões de toneladas, a capacidade de produção de químicos e plásticos, em 2010. Boa parte do adicional virá do Oriente Médio, com previsão de 10 milhões de toneladas de eteno a mais neste ano. Os dados foram compilados pela consultoria MaxiQuim, que realizou, em Houston, evento sobre o setor. Informou o Portal IG.

Depois de muito debate Europa faz mudanças no REACH

Parte das mil páginas do Registration, Evaluation and Authorisation of Chemicals (REACH) continua confusa e precisa ser alterada, a fim de acelerar a possibilidade de substituição de produtos químicos perigosos, por outros mais seguros na União Européia. Agora parece ser consenso, a necessidade da mudança. Depois de muito debate, a UE concordou com uma proposta para rever a forma, como os produtos químicos são aprovados na Europa, colocando o ônus sobre as empresas, para demonstrar que seus produtos são seguros, antes de serem colocados no mercado. O REACH tem o objetivo de tornar os químicos mais seguros para a saúde humana e ambiente, assim como para estimular inovação no setor. Críticos afirmam que os critérios sócio-econômicos estabelecidos são problemáticos e as regras precisam ser esclarecidas. No REACH, mesmo que a substância constitua um risco para a saúde humana ou ambiente, a autorização pode ser concedida, se for provado que os benefícios sócio-econômicos superam os riscos decorrentes da sua utilização e se não houver alternativas adequadas. Porta vozes da ECHEA afirmam que a questão sócio-econômica está clara e não necessita de intervenção. A European Chemicals Agency (ECHA) é responsável por gerenciar a implementação do REACH, no que diz respeito ao registro, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas. Críticos afirmam sua oposição à prorrogação do prazo de registro REACH, de 30 de novembro de 2010, para os produtos químicos que são produzidos em grandes volumes e são os mais perigosos. A indústria da UE manifestou a sua preocupação sobre cumprir o prazo. De acordo com o REACH, a perda da data de registro significa que a substância não pode ser usada ou colocada no mercado. As negociações entre a Comissão e ECHA também são esperadas, para abordar os esforços feitos para monitorar o andamento da indústria, para atender o prazo para registrar as substâncias químicas de alto volume no REACH, bem como uma série de problemas práticos, enfrentados pela indústria no registro. Desde o seu lançamento, a ECHA e seu sistema de registro on-line REACH-IT têm tido dificuldade em lidar com o número de pré-registros apresentados por empresas, causando atrasos no processamento dos processos. Uma nova versão do sistema será lançada nesta semana. Informou a MaxiQuim.

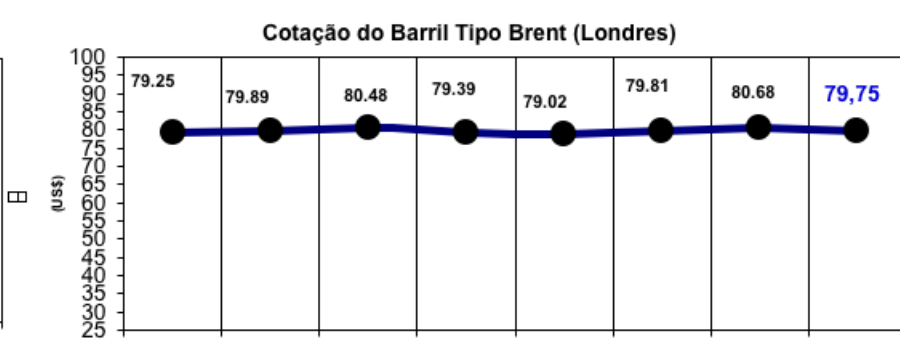
Reformulação da indústria química pode acabar com crise de energia na Arábia Saudita

É difícil de se acreditar que a Arábia Saudita, um dos principais players mundiais no setor de petroquímica e energia, esteja passando por dificuldades de abastecimento de energia elétrica. Mesmo dono das maiores reservas de óleo bruto do mundo, e das quartas maiores reservas de gás natural (com mais de 7,5 trilhões de m³), o país atravessa um período de crescimento acentuado na demanda por energia elétrica, com utilização ao limite da sua capacidade de geração. Previsões do governo saudita mostram que a demanda crescerá de 41 MW em 2009, para 75 MW em 2020 - quase o dobro em pouco mais de 10 anos. Parte da culpa por esta crise energética pode ser dada, ironicamente, ao óleo bruto. O fato de os sauditas dominarem o mercado mundial do petróleo desvia as atenções do país de suas reservas de gás natural - empregado na geração de energia -, focando-se na extração e na comercialização do óleo bruto. O fim da crise energética pode estar na reformulação da indústria química do país, através de uma maior exploração do gás natural, e da revisão de sua precificação. Informou a MaxiQuim.

Cotação

Petróleo apresenta queda

O barril de petróleo do tipo WTI, com vencimento em maio, foi cotado na última sexta-feira (26) a US\$ 80,39 na Bolsa de Mercadorias de Nova York (NYMEX, sigla em inglês). E o barril do tipo Brent, com vencimento em maio, ficou em US\$ 79,75 no ICE Exchange de Londres. Informaram as agências internacionais.



Agenda

Agenda Econômica

Um dos dados mais aguardados na semana, sobre o desempenho do mercado de trabalho americano em março, sairá na sexta-feira (2), feriado no Brasil, nos Estados Unidos e nos demais países de tradição cristã. Os dados são compostos pela taxa de desemprego, número de postos de trabalho gerados no período, ganho por hora trabalhada e média da carga horária do trabalhador. A expectativa do mercado é de resultado positivo na criação de vagas no mês de março, estimado em mais de 180 mil novos postos de trabalho. Referente aos EUA, também serão divulgados na semana o índice de preços dos imóveis (na terça, 30) e o relatório de estoques de petróleo, na quarta-feira (31). No mesmo dia, será conhecido o índice que mede o volume de pedidos feitos à indústria, de bens duráveis e não duráveis. Amanhã (30) sai o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) referente ao mês de março, um expressivo retrato da evolução geral de preços da economia. A expectativa é de alta do indicador. O Banco Central vai divulgar o relatório de inflação no mesmo dia. Na zona do euro, hoje (29) é divulgado o indicador de confiança dos consumidores; na quarta-feira (31), a taxa de desemprego e, na quinta-feira, o índice de confiança da indústria. A Inglaterra apresenta amanhã (30) o resultado do PIB do quarto trimestre.

Feira Internacional de Embalagens e Processos

A Expo Minas – Feira Internacional de Embalagens e Processos, uma das maiores desse mercado será realizada no período de 06 a 09 de abril, em Belo Horizonte – MG. O evento recebe diretores e gerentes de diversos segmentos desde alimentos, cosméticos, roupas e vários outros com interesse em ter acesso a tecnologias atuais e inovações em áreas que vão desde embalagens flexíveis, tipos de materiais, equipamentos e vários outros. Em 2010 a feira chega a sua 4ª edição e tem conseguido a cada ano aumentar sua influência no mercado com o aumento dos participantes, expositores cada vez mais representativos no mercado e o aumento de visitantes internacionais. a ExpoMinas em Belorizonte – MG. Informações: <http://www.greenfield-brm.com/embalaminas2010>.

Fórum Internacional de Rotulagem e Decoração de Embalagens

O historiador americano Thomas Hine será um dos palestrantes do Fórum Internacional de Rotulagem e Decoração de Embalagens, dentro do ciclo de evento Ciclo de Conhecimento EmbalagemMarca, que irá ocorrer no dia 15 de abril, em São Paulo. Informações pelo site: www.ciclodeconhecimento.com.br.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Presidente: Flávio Lucena Barbosa
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Comunicação Institucional do Siresp - Edison Carlos (Solway)
Marcio Freitas - Editor
Jennifer Toledo e Andrea Dadian - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui

www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas